

# A CONTRIBUIÇÃO DE PAULO FREIRE PARA A FORMAÇÃO DO PENSAMENTO CRÍTICO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA



## PAULO FREIRE'S CONTRIBUTION TO THE FORMATION OF CRITICAL THINKING IN CONTEMPORARY EDUCATION

**KAMILA NOGUEIRA DE CARVALHO**

Graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Braz Cubas – 2022

### RESUMO

Desenvolver o pensamento crítico é, sem dúvida, um dos maiores desafios da educação atual, especialmente em um cenário de rápida disseminação de informações, impactado pelas tecnologias digitais e pelas relações sociais complexas. Nessa perspectiva, os ensinamentos de Paulo Freire continuam a ser essenciais para entender como a educação pode ajudar a formar indivíduos autônomos, reflexivos e atuantes na transformação de sua realidade. O objetivo deste artigo é investigar de que maneira a filosofia educacional de Freire pode contribuir para o desenvolvimento do pensamento crítico na educação atual. Para isso, faz-se uma pesquisa bibliográfica apoiada nas principais obras de Paulo Freire e em outros autores que falam sobre educação crítica e emancipadora. Os achados deixam claro que a proposta freireana vai além da mera transmissão de conteúdos, advogando por uma educação que se fundamenta no diálogo, na problematização e na valorização das experiências dos educandos. Os pressupostos teóricos de Paulo Freire, portanto, seguem sendo um valioso recurso na formação de cidadãos críticos, participativos e dedicados à construção de uma sociedade mais democrática.

**Palavras-chave:** Paulo Freire; Pensamento crítico; Educação; Filosofia da educação; Emancipação.

### ABSTRACT

Developing critical thinking is undoubtedly one of the greatest challenges in contemporary education, particularly in a landscape characterized by the rapid dissemination of information, the impact of digital technologies, and complex social relations. From this perspective, Paulo Freire's teachings remain essential for understanding how education can help shape individuals who are autonomous, reflective, and active in transforming their reality. This article aims to investigate how Freire's educational philosophy can contribute to the development of critical thinking in modern education. To this end, a literature review was conducted, drawing on Paulo Freire's major works and on other authors who discuss critical and emancipatory education. The findings demonstrate that the Freirean approach goes beyond the mere transmission of content, advocating for an education grounded in dialogue, problematization, and the valuing of students' experiences. Thus, Paulo Freire's theoretical premises continue to be a valuable resource for fostering citizens who are critical, participatory, and committed to building a more democratic society.

**Keywords:** Paulo Freire; Critical thinking; Education; Philosophy of education; Emancipation.

## INTRODUÇÃO

A educação sempre foi um elemento central na formação das sociedades humanas. Além de transmitir conhecimento, ela colabora na formação cultural, ética, política e social das pessoas. No contexto da globalização, da ampliação das tecnologias da informação e da complexidade crescente das relações sociais, é essencial, mais do que nunca, que os alunos sejam capazes de ler criticamente a realidade e intervir de forma consciente nos problemas do mundo atual.

Com isso, o trabalho de Paulo Freire se torna uma das teorias mais importantes da pedagogia durante o século XX. Freire, reconhecido internacionalmente como um dos mais destacados educadores brasileiros, desenvolveu ações pedagógicas que têm como foco o diálogo, a reflexão e a libertação humana. A visão de Paulo Freire se diferencia do jeito tradicional de ensino, que se baseia apenas na transmissão de informações. Seu método propõe um trabalho que foque na mudança social.

A importância do pensamento de Freire se torna ainda mais clara quando se considera as necessidades contemporâneas da educação. A simples disponibilização de informações não é suficiente para formar pessoas que consigam entender o mundo de maneira crítica. Pelo contrário, a superabundância de informações e a disseminação de discursos vazios tornam absolutamente indispensável uma educação que fomente a reflexão, a autonomia intelectual e a participação cidadã.

Assim, este artigo se propõe a investigar de que maneira Paulo Freire contribuiu para o pensamento crítico na educação atual, enfatizando os conceitos fundamentais de sua obra e suas consequências para a prática pedagógica contemporânea.

## PAULO FREIRE E A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE

A educação, na perspectiva de Paulo Freire, é um processo de humanização, e é daí que se origina sua obra. Segundo Freire, ensinar vai muito além de repassar saberes históricos; é proporcionar aos indivíduos a oportunidade de ter consciência crítica de sua realidade e atuar na mudança social.

No seu livro "Educação como Prática da Liberdade", Freire defende que a educação não pode ser um ato de dominação, mas sim um meio para libertar quem aprende, criando seres críticos e conscientes de sua realidade. Nesse sentido, a escola não pode se restringir à mera transmissão de conteúdos, mas deve ser um lugar de reflexão e construção conjunta do conhecimento.

A perspectiva freireana parte do princípio de que os indivíduos são sujeitos históricos e sempre em processo de formação. Essa situação requer uma postura constante de pesquisa, curiosidade e aprendizado. A educação, por conseguinte, é crucial para o fortalecimento da autonomia intelectual e moral das pessoas.

Segundo Freire (2021, p. 25), "não há ensino sem pesquisa e pesquisa sem ensino", evidenciando que a construção do conhecimento depende da postura investigativa tanto do educador quanto do educando. Essa compreensão reforça a importância da participação ativa dos sujeitos no processo educativo.

Ao ver o educando como um protagonista no processo de aprendizagem, Freire quebra com métodos autoritários e sugere uma interação pedagógica fundamentada no respeito, no diálogo e na apreciação das vivências dos alunos. Esse olhar contribui para o fortalecimento do pensamento crítico, pois provoca uma reflexão sobre a realidade e uma construção do conhecimento de forma independente.

### A CRÍTICA À EDUCAÇÃO BANCÁRIA

Um dos conceitos mais famosos do trabalho de Paulo Freire é a reprovação do modelo educacional bancário. Segundo o autor, esse modelo compreende o estudante como um recipiente vazio no qual o professor deposita informações prontas e acabadas.

Nesse tipo de educação, o conhecimento é tratado como algo a parte da realidade dos alunos. O professor se apresenta como o único portador do conhecimento, enquanto os alunos são reduzidos a apenas ouvintes, que memorizam e repetem tudo o que foi ensinado. Freire argumenta que esse método mantém a desigualdade social e reforça opressão. Ao manter os alunos afastados do processo de criação do conhecimento, a educação bancária restringe sua capacidade de desenvolver uma consciência crítica.

Ao criticar a educação tradicional, Freire (2023, p. 80) afirma que "ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo". Tal perspectiva evidencia a centralidade do diálogo e da construção coletiva do conhecimento.

Diferente desse modelo, o educador sugere uma educação que promove questionamentos, fundamentada na pesquisa, na conversa e na reflexão em grupo. Nesse processo, professores e alunos se tornam coautores do saber, trocando vivências, problematizando a realidade.

Superar a educação bancária é um elemento crucial para o desenvolvimento do pensamento crítico, pois permite que os educandos adquiram habilidades de análise, argumentação e decisão informada.

## **O DIÁLOGO COMO FUNDAMENTO DA CONSCIÊNCIA CRÍTICA**

Entre os muitos conceitos elaborados por Paulo Freire, o diálogo se destaca como um dos mais importantes. Segundo o autor, o diálogo é uma necessidade vital e uma condição essencial para a construção do conhecimento.

Freire (2023, p. 109) destaca que "o diálogo é este encontro dos homens, mediatizados pelo mundo, para pronunciá-lo". Dessa forma, o diálogo ultrapassa a simples comunicação e transforma-se em instrumento de compreensão crítica da realidade e de construção do conhecimento.

Ao contrário de uma mera troca de informações, o diálogo exige respeito mútuo, atenção ao que o outro diz e reconhecimento da dignidade de todos os participantes. É um espaço onde indivíduos que desejam entender criticamente a realidade se encontram para gerar novos saberes por meio dessa interação.

Quando existe o diálogo, é possível se desenvolver o pensamento crítico, pois a argumentação é estimulada, assim como a reflexão e o confronto de forma respeitosa com diferentes pontos de vista. É conversando que as pessoas ampliam sua visão de mundo e aprendem a questionar aquilo que antes achavam certo.

Atualmente, a educação, que é formada por uma grande diversidade cultural muitos pontos de vista, o diálogo se torna ainda mais importante. A escola é o lugar ideal para desenvolver práticas democráticas e exercer uma cidadania crítica.

## **CONSCIÊNCIA CRÍTICA E TRANSFORMAÇÃO SOCIAL**

Um objetivo central da pedagogia freireana é o desenvolvimento da consciência crítica. Freire argumenta que a educação deve ajudar as pessoas a reconhecerem as relações sociais que moldam suas vidas e a criarem as condições necessárias para mudar essas relações.

A consciência crítica é mais do que uma compreensão teórica das questões sociais. Significa participar da realidade conscientemente e de forma responsável. Reflexão e ação não são coisas separadas dentro do processo educativo.

A noção de práxis, desenvolvida por Freire, mostra como essa conexão entre pensamento e ação funciona. A prática é a reflexão crítica da realidade que vem junto com ações que podem transformar essa mesma realidade.

A educação crítica, ao motivar os alunos a se empenharem de forma ativa na discussão dos problemas sociais, ajuda a formar pessoas que se dedicam na luta pela justiça social, pela democracia e aos direitos humanos.

Além de entender os mecanismos sociais que geram desigualdades, a consciência crítica capacita os indivíduos a perceberem de forma mais ampla seu papel na sociedade. Segundo Paulo Freire, a educação deve possibilitar a leitura crítica do mundo antes da leitura da palavra, para que os sujeitos possam identificar as relações de poder que os envolvem no dia a dia. Isso fortalece a participação social e constrói uma postura responsável coletivamente. Quando se vê como um agente da história, a pessoa não é mais passiva diante dos fatos e passa a entender que sua ação pode mudar os destinos da comunidade onde está inserida. Nesse sentido, a educação crítica é um meio de empoderamento da cidadania e de incentivo à mudança social.

Outro ponto que merece ser destacado é o quanto a consciência crítica pode incitar o compromisso ético na edificação de uma sociedade mais justa. A consideração das condições sociais, econômicas e culturais que cercam os diversos grupos sociais favorece o cultivo da empatia e da solidariedade. Nesse sentido, a educação vai além da mera transmissão de conteúdos, tornando-se um processo de formação integral dos indivíduos. Os educandos podem formar valores ligados à justiça, ao respeito às diferenças e à promoção dos direitos humanos a partir da análise crítica da realidade. Portanto, a perspectiva freireana deixa claro que a mudança social vai além de alterações na estrutura, sendo igualmente crucial a formação de pessoas que sejam conscientes, ativas e dedicadas ao bem coletivo.

## **A ATUALIDADE DO PENSAMENTO FREIREANO NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA**

Seu pensamento permanece atualíssimo, mesmo décadas após a publicação de suas principais obras. Os problemas que a educação atual enfrenta mostram o quanto são necessárias metodologias de ensino que favoreçam a autonomia intelectual e o pensamento crítico.

A crescente influência das redes sociais, o fluxo intensificado de informações e a propagação de fake news evidenciam que o simples acesso ao conhecimento não é suficiente para constituir cidadãos críticos. É indispensável adquirir competências que envolvam a análise, interpretação e avaliação crítica das informações disponíveis.

A atualidade da obra freireana pode ser observada na defesa permanente da criticidade. Para Freire (2021, p. 83), "ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção". Tal princípio permanece essencial diante dos desafios educacionais impostos pela sociedade digital.

Nesse sentido, os princípios de Freire são fundamentais para se pensar uma educação que forme sujeitos de maneira integral. O diálogo, a reflexão crítica sobre a realidade e a valorização das vivências dos educandos são essenciais para a formação da consciência crítica.

Ademais, os temas atuais da inclusão, diversidade, participação democrática e justiça social têm, em muitos sentidos, a sua origem na filosofia educacional de Paulo Freire, o que atesta a sua importância para a discussão educativa contemporânea.

A crescente dificuldade das interações sociais mostra a importância de uma educação com foco nos princípios tão fortemente defendidos por Paulo Freire. Com tanta diversidade cultural, diferenças sociais e ao progresso tecnológico constante, é preciso criar espaço para as conversas, ressaltando o respeito pelas diferentes visões de mundo. Quando as vivências dos alunos são levadas em consideração, como propõe Freire, as escolas se tornam mais inclusivas e democráticas. Quando a prática pedagógica reconhece a diversidade de conhecimentos da comunidade escolar, fortalece a participação e amplia as oportunidades de aprendizado. Assim, o pensamento de Freire se mantém como uma fonte valiosa de insights para o desenvolvimento de uma educação que se dedica à formação completa do ser humano.

Também é possível perceber o quanto as discussões atuais acerca da cidadania digital revelam a importância das reflexões sugeridas por Freire. Com a expansão do acesso às tecnologias da informação, as pessoas precisam aprender a avaliar criticamente o conteúdo, verificar as fontes e compreender as consequências sociais da comunicação digital. A educação, portanto, não pode se limitar ao ensino de técnicas; deve também incentivar a reflexão e o bom senso. A pedagogia freireana contribui para esse trabalho ao cultivar a curiosidade, a investigação e a reflexão sobre a realidade. Portanto, apesar das mudanças do século XXI, o legado de Paulo Freire ainda é fundamental para a elaboração de práticas educativas que desenvolvam cidadãos críticos e cientes de sua função social.

## **A INFLUÊNCIA DE PAULO FREIRE NAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS BRASILEIRAS**

O legado da obra de Paulo Freire não se limita à pedagogia, mas também se estende a relevantes políticas públicas que foram implementadas no Brasil e em outros países. Seu pensamento sobre alfabetização, cidadania, participação popular e democratização do ensino foi decisivo na elaboração de propostas educacionais para a inclusão social e para o fortalecimento da educação enquanto direito.

Ao longo de sua carreira, Freire esteve envolvido em programas de alfabetização de jovens e adultos que se tornaram exemplos reconhecidos em todo o mundo. O seu sistema de alfabetização tinha como base a realidade concreta dos alunos, ou seja, utilizava palavras e situações do seu cotidiano como ponto de partida para aprender a ler e escrever. Esse modelo quebrou com as tradições do ensino que desconsideravam os saberes prévios dos alunos e enfatizou a necessidade de valorizar as experiências de cada um no processo educativo.

A partir da promulgação da Constituição Federal de 1988, com a intensificação dos diálogos em torno da democratização do acesso à educação, vários dos princípios que fundamentam a obra de Paulo Freire passaram a ser citados e a contribuir nas discussões sobre gestão democrática, participação da comunidade e inclusão no contexto educacional. Mesmo que nem sempre de maneira clara, temas como

diálogo, cidadania, autonomia e participação social foram se tornando frequentes nas políticas educacionais brasileiras.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), de 1996, reforçou os princípios da gestão democrática e da valorização da participação dos vários segmentos da comunidade escolar. Essas diretrizes estão intimamente relacionadas à visão de Freire sobre a educação como uma prática democrática e um meio de promover mudanças sociais.

Outra questão importante diz respeito às políticas de Educação de Jovens e Adultos (EJA). A proposta freireana é, até hoje, amplamente empregada como referência em programas educacionais voltados para aqueles que não conseguiram concluir seus estudos na idade apropriada. Em tais contextos, a valorização da experiência de vida dos alunos e o respeito ao que já sabem são pilares da prática pedagógica freiriana.

Da mesma forma, a atuação do educador também é visível em discussões atuais sobre educação inclusiva, direitos humanos e formação para a cidadania. A sua defesa de uma educação voltada para a justiça social ainda inspira pesquisadores, gestores e docentes na busca por práticas pedagógicas mais democráticas e participativas.

Não há como negar que Paulo Freire é uma das maiores referências da educação no Brasil, apesar das diferentes interpretações e aplicações de suas ideias. A sua atuação na elaboração de políticas educacionais destaca a importância de sua obra na formação de uma sociedade mais democrática e justa.

## **DESAFIOS E CRÍTICAS À PEDAGOGIA FREIREANA NO SÉCULO XXI**

A obra de Paulo Freire, apesar de sua grande influência na educação, também enfrenta críticas e discussões no meio acadêmico. Assim como acontece com toda teoria abrangente, diversos estudiosos levantam questões sobre a aplicabilidade prática de suas ideias e a relevância de certas propostas frente às mudanças sociais atuais.

Uma das críticas mais recorrentes refere-se à dificuldade de implementação integral da pedagogia freireana em sistemas educacionais marcados por currículos rígidos, avaliações padronizadas e limitações estruturais. Vários educadores acreditam na importância dos princípios propostos por Freire, mas mencionam dificuldades reais para implementá-los no dia a dia da escola.

Uma outra questão, muitas vezes levantada, diz respeito ao caráter político de sua obra. Há críticos que sustentam que certas leituras do pensamento freireano podem resultar em uma pedagogia excessivamente ideologizada. Por outro lado, os defensores de sua teoria argumentam que toda educação é uma questão de escolha política e de valores sociais, o que torna impossível qualquer tipo de neutralidade no ensino.

No âmbito da sociedade digital, novos obstáculos para a implementação dos princípios freireanos também emergem. A velocidade da informação, o crescimento das redes sociais e o desenvolvimento das tecnologias de inteligência artificial transformaram radicalmente as maneiras de produzir e acessar conhecimento. É preciso, então, pensar de que modo os princípios do diálogo, da criticidade e da emancipação podem ser moldados às novas configurações do mundo atual.

Em muitos dos desafios contemporâneos, podemos encontrar um reforço à relevância do pensamento de Paulo Freire. A forma como fake News vem se espalhando, a divisão política e a forma superficial de muitos conteúdos apresentados nas redes digitais mostram a urgência de uma educação que tenha como base o pensamento crítico e a autonomia intelectual.

Uma coisa outra coisa importante que se precisa considerar é o reconhecimento da diversidade cultural e das muitas identidades que fazem parte da sociedade atualmente. A partir disso, a visão de Paulo Freire, que tem como foco o respeito ao próximo, a importância dos diálogos e o desenvolvimento do conhecimento em parceria, permanece sendo de muito valor.

As discussões a respeito do trabalho de Paulo Freire mostram o quão importante ele foi historicamente e sua constante capacidade de trazer reflexões sobre o futuro da educação. Suas contribuições, mesmo com as críticas que receberam, ainda estão presentes nas discussões acadêmicas e nas práticas educativas que se desenvolvem em diferentes contextos sociais.

Mais do que apresentar soluções prontas, a pedagogia de Freire provoca educadores e alunos a adotarem uma atitude de pesquisa em relação à realidade. Essa atitude de se perguntar, refletir e procurar mudar, uma dos pontos fundamentais do pensamento crítico cultivados através do seu trabalho.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Quando estudamos a obra de Paulo Freire, fica claro o quanto ele foi importante para o desenvolvimento do pensamento crítico na educação atual. Ao propor um modelo de educação que tem como foco a conversa, a reflexão e a participação ativa dos alunos, o autor mostra uma proposta pedagógica com foco no crescimento humano e na transformação social. Sua visão da educação como prática de liberdade ainda motiva educadores em variados contextos, sobretudo diante das disparidades sociais que persistem na realidade brasileira e global. Nesse sentido, sua proposta colabora para o desenvolvimento de pessoas mais reflexivas, que entendem criticamente os fenômenos sociais e que podem atuar de forma participativa na construção de uma sociedade mais justa, democrática e solidária.

A educação bancária, o diálogo e a conscientização crítica são, sem dúvida, o coração pulsante de sua teoria educativa. Esses pontos seguem ajudando de forma significativa para a elaboração de práticas pedagógicas que motivem a autonomia intelectual e a participação cidadã. Ao defender uma relação de igualdade entre professores e alunos, Paulo Freire deixa claro que o conhecimento é construído de forma

coletiva por meio da participação de todas e do compartilhamento de experiências. Essa visão ajuda o desenvolvimento de habilidades importante para a vida em sociedade: a capacidade de argumentar, analisar, ouvir e tomar decisões. Considerar o diálogo como prática pedagógica também amplia as possibilidades de criação de ambientes educacionais mais democráticos e inclusivos, sem deixar de lado o compromisso com o desenvolvimento integral dos indivíduos.

Diante dos desafios que a educação do século XXI impõe, o pensamento de Freire ainda é um grande norteador para professores, pesquisadores e instituições que buscam uma educação democrática, inclusiva e transformadora. Numa sociedade onde a circulação da informação ocorre de forma cada vez mais acelerada, onde as tecnologias digitais influenciam o dia a dia e os discursos, muitas vezes, apresentam uma profunda análise reduzida, desenvolver o pensamento crítico torna-se uma necessidade cada vez mais premente. Nesse sentido, a obra de Freire continua relevante ao ressaltar a necessidade de se questionar, investigar e ler criticamente o mundo. Sua obra reitera que a educação não pode se restringir apenas à assimilação de conteúdos, mas deve ser um processo contínuo de formação humana, participação na vida social e fortalecimento da cidadania.

## REFERÊNCIAS

- ARENDT, Hannah. **Entre o passado e o futuro**. 8. ed. São Paulo: Perspectiva, 2016.
- ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Filosofia da educação**. 3. ed. São Paulo: Moderna, 2006.
- DEWEY, John. **Democracia e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1979.
- FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 68. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2021.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia da esperança: um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2022.
- FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 78. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2023.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. 8. ed. São Paulo: Ática, 2019.
- GRAMSCI, Antonio. **Os intelectuais e a organização da cultura**. 9. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.
- HABERMAS, Jürgen. **Teoria do agir comunicativo: racionalidade da ação e racionalização social**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Democratização da escola pública: a pedagogia crítico-social dos conteúdos**. 28. ed. São Paulo: Loyola, 2014.

ROMÃO, José Eustáquio. **Paulo Freire e o pacto populista**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2010.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Filosofia da educação: construindo a cidadania**. São Paulo: FTD, 2017.